



➤ A internet de alta velocidade no Brasil

A difusão do acesso à internet de alta velocidade caracteriza-se como a nova fronteira do desenvolvimento nesta segunda década do século XXI. Conhecida também como internet banda larga, é eficaz na redução das barreiras físicas e do conhecimento, bem como dos custos de transação em uma economia, sendo fator fundamental de incentivo à competitividade. Nesse contexto, o presente artigo analisa o desenvolvimento dessa ferramenta no Brasil e as perspectivas quanto à sua evolução nos próximos anos.

Pesquisa realizada pelo Banco Mundial indica que 37,5% da população brasileira têm acesso à internet, independente da velocidade. Se por um lado este percentual garante ao Brasil estar acima da média mundial (23,4%), por outro mostra que há ainda uma grande distância em relação aos líderes mundiais de acesso, que possuem até 90,6% da população conectada à internet – **Tabela 1.**

Tabela 1 - Usuários de Internet (%pessoas)

| RANKING | PAÍS | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
|------------|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | MUNDO | 14,6 | 16,2 | 18,6 | 21,3 | 23,4 |
| 1º | ISLÂNDIA | 82,0 | 85,4 | 63,9 | 65,0 | 90,6 |
| 2º | SUÉCIA | 82,1 | 81,2 | 85,9 | 79,7 | 87,8 |
| 3º | PAÍSES BAIXOS | 71,3 | 78,9 | 80,9 | 84,2 | 86,6 |
| 4º | DINAMARCA | 76,2 | 77,2 | 83,1 | 80,7 | 83,9 |
| 5º | FINLÂNDIA | 70,1 | 73,0 | 76,9 | 78,8 | 82,6 |
| 61º | URUGUAI | 17,2 | 20,2 | 25,7 | 29,1 | 40,0 |
| 63º | COLÔMBIA | 9,1 | 11,0 | 15,4 | 27,5 | 38,5 |
| 64º | BRASIL | 19,1 | 20,6 | 31,4 | 35,5 | 37,5 |
| 74º | CHILE | 19,4 | 21,5 | 25,6 | 31,1 | 32,5 |
| 77º | RÚSSIA | 12,9 | 15,2 | 18,0 | 21,1 | 32,0 |
| 83º | EQUADOR | 4,8 | 7,4 | 6,2 | 8,6 | 28,8 |
| 84º | ARGENTINA | 16,0 | 17,7 | 20,9 | 25,9 | 28,1 |
| 92º | VENEZUELA | 8,4 | 12,6 | 15,3 | 20,8 | 25,5 |
| 94º | PERU | 11,7 | 16,5 | 23,1 | 26,8 | 24,7 |
| 104º | CHINA | 7,3 | 8,6 | 10,6 | 16,1 | 22,3 |
| 117º | PARAGUAI | 3,5 | 6,0 | 6,1 | 8,7 | 14,3 |
| 127º | BOLÍVIA | 4,4 | 5,2 | 6,2 | 10,5 | 10,8 |
| 157º | ÍNDIA | 3,2 | 3,8 | 6,8 | 7,2 | 4,4 |

Fonte: World Bank/ World Development Indicators

O caminho do desenvolvimento, entretanto, passa pela propagação do acesso à internet por banda larga, capaz de garantir alta velocidade na transmissão de informações e dados. Nesse sentido, as estatísticas apresentadas na Tabela 2 revelam um significativo atraso tecnológico do Brasil, que se encontra na 60ª colocação em número de assinantes de internet via banda larga em um universo de 95 países. Apenas 5,3% da população brasileira são assinantes de banda larga,



resultado inferior à média mundial, de 7,8%. Dessa forma, além de apresentar uma enorme distância para os líderes do ranking, o Brasil encontra-se atrás de diversos países em desenvolvimento: na comparação com os BRICs a proporção brasileira fica à frente somente da Índia, enquanto na América do Sul fica abaixo do observado no Uruguai, Chile e Argentina.

Tabela 2 - Assinantes de banda larga (%) pessoas

| RANKING | PAÍS | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
|------------|---------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | MUNDO | 2,5 | 3,4 | 4,8 | 5,7 | 7,8 |
| 1º | SUÉCIA | 15,7 | 27,9 | 21,3 | 35,9 | 37,1 |
| 2º | DINAMARCA | 18,8 | 24,8 | 31,9 | 35,9 | 36,5 |
| 3º | PAÍSES BAIXOS | 19,7 | 25,1 | 31,8 | 33,6 | 35,0 |
| 4º | NORUEGA | 14,6 | 21,4 | 26,7 | 30,6 | 33,7 |
| 5º | SUÍÇA | 16,6 | 21,8 | 27,0 | 31,4 | 32,5 |
| 51º | URUGUAI | 0,8 | 1,9 | 6,4 | 7,3 | 8,6 |
| 52º | CHILE | 3,0 | 4,3 | 6,2 | 7,9 | 8,5 |
| 54º | ARGENTINA | 1,4 | 2,4 | 4,0 | 6,6 | 8,0 |
| 57º | RÚSSIA | 0,5 | 1,1 | 2,0 | 2,8 | 6,6 |
| 58º | CHINA | 1,9 | 2,9 | 3,9 | 5,0 | 6,3 |
| 60º | BRASIL | 1,7 | 1,7 | 2,5 | 4,0 | 5,3 |
| 65º | COLÔMBIA | 0,3 | 0,7 | 1,4 | 2,7 | 4,3 |
| 69º | VENEZUELA | 0,8 | 1,3 | 2,0 | 3,1 | 3,9 |
| 74º | PERU | 0,8 | 1,3 | 1,7 | 2,0 | 2,5 |
| 79º | PARAGUAI | 0,1 | 0,1 | 0,3 | 0,8 | 1,5 |
| 87º | BOLÍVIA | 0,1 | 0,1 | 0,2 | 0,4 | 0,7 |
| 88º | ÍNDIA | - | 0,1 | 0,2 | 0,3 | 0,5 |
| 91º | EQUADOR | 0,1 | 0,2 | - | - | 0,3 |

Fonte: Banco Mundial/ World Development Indicators

Tabela 3 - Projeções

Diante desse quadro, é possível fazer estimativas do tempo necessário para que o Brasil supere seu atraso tecnológico no que diz respeito ao acesso da população à internet de alta velocidade – **Tabela 3**. Supondo a manutenção do crescimento médio anual nacional de 0,9 p.p. de assinantes de internet banda larga verificado nos últimos 4 anos (2004-2008), as projeções apontam que o país levaria 34 anos para alcançar o atual índice da Suécia (37,1%), líder do ranking. Em relação aos BRICs, os dados revelam que além de estarem em melhor posição que o Brasil, a penetração da banda larga avança em ritmo mais acelerado – a exceção cabe à Índia. A Rússia alcançaria o nível do atual líder mundial em 18 anos e a China em 26. O mesmo exercício aplicado a Uruguai, Argentina, Chile e Colômbia também apresenta desvantagens para o Brasil.

| PAÍS | Crescimento Médio Anual (pontos percentuais) | |
|---------------|---|-----------------------------|
| | 2004-2008 | Anos para alcançar o Líder* |
| SUÉCIA | 5,4 | Líder |
| URUGUAI | 2,0 | 13 |
| ARGENTINA | 1,7 | 16 |
| RÚSSIA | 1,5 | 18 |
| CHILE | 1,4 | 19 |
| CHINA | 1,1 | 26 |
| COLÔMBIA | 1,0 | 31 |
| BRASIL | 0,9 | 34 |
| ÍNDIA | 0,1 | 291 |

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do Banco Mundial
*A partir de 2010



Tabela 4 - Acesso a Internet Domiciliar por Banda Larga na População Brasileira de 10 anos ou mais

Em termos regionais, o primeiro cenário oficial da banda larga¹ foi divulgado em dezembro último pelo IBGE com dados do suplemento especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2008. Através deste levantamento foi possível observar que as distâncias encontradas entre o Brasil e os países líderes de acesso por banda larga também são encontradas entre as unidades da federação. Segundo o IBGE, o Distrito Federal lidera o ranking nacional com 41,3% da população com acesso à internet por banda larga, seguido dos Estados das Regiões Sudeste, Sul e Centro-oeste. Entre estes, com 20,1% da população, o Rio de Janeiro situa-se acima da média nacional (16,3%) e configura-se como sexto no Brasil em acesso à internet de alta velocidade. Há, em contraste, estados brasileiros muito abaixo da média nacional, como o Amazonas (5,9%) e Roraima (0,1%), o que evidencia a incipiência e a significativa disparidade na penetração deste serviço no Brasil².

| RANKING | UF | (%) |
|-----------|-----------------------|-------------|
| | BRASIL | 16,3 |
| 1º | DISTRITO FEDERAL | 41,3 |
| 2º | SANTA CATARINA | 23,6 |
| 3º | SÃO PAULO | 23,5 |
| 4º | PARANÁ | 23,1 |
| 5º | ESPÍRITO SANTO | 20,6 |
| 6º | RIO DE JANEIRO | 20,1 |
| 7º | RIO GRANDE DO SUL | 18,1 |
| 8º | MATO GROSSO | 18,1 |
| 9º | MINAS GERAIS | 15,2 |
| 14º | BAHIA | 10,9 |
| 17º | RIO GRANDE DO NORTE | 8,7 |
| 19º | CEARÁ | 7,9 |
| 20º | PERNAMBUCO | 7,8 |
| 23º | AMAZONAS | 5,9 |

Fonte: PNAD 2008

O significativo atraso tecnológico em relação ao resto do mundo e a assimetria entre os estados brasileiros no que diz respeito à disseminação da internet banda larga evidenciam um grande desafio para o Brasil, uma vez que a transferência de informações e dados em alta velocidade caracteriza-se como fator estratégico para o aumento da competitividade e o desenvolvimento nacional. Nesse sentido, o Sistema FIRJAN chama atenção para a necessidade de um plano de universalização do acesso à internet via banda larga capaz de acelerar a velocidade de sua penetração e garantir o maior acesso de alta velocidade por parte de todas as unidades da federação, e, conseqüentemente, de toda a população brasileira.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) Av.Graça Aranha, 01 Centro Cep: 20030-002 - RJ
Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretor Geral do Sistema FIRJAN:** Augusto Franco Alencar; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Estudos e Pesquisas:** Hilda Alves; **Divisão de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês, Adriana Esteves, Tatiana Sanchez, Renato França, William Figueiredo e Gabriel Pinto; **Editoração Eletrônica:** Anna Speranza. Sugestões e Informações: tel (21) 2563-4205, e-mail: estudos.pesquisas@firjan.org.br

Visite nossa página na internet: <http://www.firjan.org.br/>

¹ A diferença entre a média brasileira de acesso à internet por banda larga entre as pesquisas do IBGE e do Banco Mundial deve-se às metodologias adotadas. A PNAD considera o usuário domiciliar maior de 10 anos de idade como unidade de medida, enquanto a pesquisa do Banco Mundial considera a assinatura de banda larga em relação ao total da população.

² Diante da proximidade da Copa do Mundo de 2014 cabe ressaltar que seis estados-sede têm acesso à internet de alta velocidade abaixo da média nacional, alguns com penetração significativamente baixa, o que impede a transferência de conteúdo (vídeo, foto e informação) de forma rápida e dificulta a divulgação e a operacionalidade do evento.